ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos, Janio José Paes Guimarães,** e **Suani dos Santos Braga**; e a convidada, **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Política de investimentos e a tabela de alocações. (2) Fundos de aplicação da Caixa Gestão Estratégica. (3) Bradesco Premium Fi Renda Fixa. (4) FIDC (Fundo Atico Mobiliários). Cumprimentando a todos, iniciou a reunião com a apresentação de Fernando Krichanã dos Santos como o novo Gestor de Riscos, e enfatizou o avanço na aprovação da tabela de alocações realizado na última reunião. Na primeira pauta do dia, foram reafirmadas as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, informando a diversificação da carteira de investimentos como uma diretriz básica na busca do atingimento da melhor relação risco/retorno, mitigando a volatilidade e possibilitando ganhos nos mais diversos tipos de ativos enquadrados pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas posteriores alterações, atribuindo à Superintendência de Investimentos o dever de manter o monitoramento constante sobre a evolução dos ativos investidos realizando o acompanhamento de indicadores de rentabilidade, risco, volatilidade e demais indicadores de desempenho, sempre no intuito maior de buscar o atingimento do objetivo. Posteriormente, foi pontuada pela autarquia a notoriedade da contratação do estudo técnico, para possibilitar a redução da meta atuarial, tal decisão será deliberada pelo CMP. Na segunda pauta da reunião foi analisado o fundo Caixa Gestão Estratégica, restando aprovada por unanimidade a permanência, nesse fundo, dos recursos recebidos a título de cupom de juros das NTN-B's, cerca de R$ 790 mil. Passando para a pauta seguinte, relativa à transferência de recursos da sobra da taxa de administração para o plano financeiro, foi aprovada, por unanimidade, a aplicação

desse recurso no Bradesco DI Premium. O último item da pauta foi a deliberação a respeito das propostas de compra do prédio comercial de propriedade do FIDC Ático Imobiliário, fundo administrado pela RJI. O prédio pertencia à empresa Abengoa, a qual encerrou suas atividades no Brasil, deixando seu imóvel sede como forma de pagamento junto ao fundo, o mesmo está localizado no Edifício Comercial sito à Av. Belizário Leite Andrade Neto, 80 – Barra da Tijuca – RJ. Em julho de dois mil e dezenove, ocorreu uma assembleia para resolução de venda da propriedade, no entanto, não houve concordância entre os envolvidos. O Edifício foi disponibilizado junto a leilão, porém não houve lances oficiais. No dia quatro de dezembro, foi convocada uma nova assembleia para decidir o futuro do mesmo e consecutivamente foi-se apresentado propostas de compras. As empresas Golar Power, Dannemann e Profilico Group demonstraram interesses formais. A primeira proposta a ser analisada pelo Cominv, foi a da Golar Power, a mesma ofereceu (Trinta Milhões de Reais), a serem pagos de forma imediata (à vista), o valor seria dividido entre os cotistas e o fundo seria liquidado. A segunda foi elaborada pelo Grupo Danneman, o mesmo ofertou R$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais), deferindo um prazo de sessenta dias para formalizar a venda de um dos seus patrimônios, para em seguida realizar o pagamento de uma parte do valor estipulado, efetuando o pagamento parcial de R$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), acertando a diferença de R$ 28.800.000,00 (vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) em outubro de 2020. O gestor de riscos preveniu que essa proposta não é vinculante e depende de uma série de documentações para a regularização da mesma, tornando-se um acordo de alto risco. No último item temos o Profilico Group que ofertou R$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) a serem pagos em noventa dias, ratificando novamente uma proposta não vinculante, ou seja, haveria riscos de desistência. O comitê deliberativo decidiu, por unanimidade, a aprovação da empresa de gás Golar Power, por se tratar de uma proposta objetiva, concreta e diligente. Finalizada a apresentação, o Presidente do Comitê agradeceu a presença dos representantes. Sendo esse o assunto da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às dez e quinze, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos)

Caio César Andrade
(Membro)

Fernando Krichanã dos Santos
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Suani dos Santos Braga
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)